



Calçada da praia
com 12 mil
cavos em 2016

Passado abençoado
de um ano de vida

Sindicatos pedem regras no horário não letivo

PROFESSORES A Federação Nacional de Educação (FNE) solicitou ao Ministério que limitasse a componente não letiva dos professores, porque tem sido "um saco sem fundo". Em reunião, ontem, com a equipa de Tiago Brandão Rodrigues – no âmbito da proposta do despacho da Organização do Ano Letivo –, a FNE sublinhou a importância de distinguir-se a componente letiva da não letiva.

"A componente não letiva deveria ser apenas para reuniões de professores, receber os pais, prepa-

ração de aulas, correção de testes, mas não é isso que se verifica", avançou João Dias da Silva, presidente da FNE.

O que se constata é que dentro da componente não letiva "está tudo isso, mais as aulas de apoio, os projetos educativos, e demais trabalho feito com os alunos, e isso não está certo. Tudo o que é trabalho direto com os discentes deveria ser componente letiva. Os professores têm imenso trabalho que não conta como horário letivo", insistiu.



João Dias da Silva, líder da FNE

A mesma questão foi levantada uma dia antes pela Fenprof, também no âmbito da Organização do Ano Letivo. A Federação considera, igualmente, que "para as escolas é negativa a conflitualidade gerada pela forma como as direções elaboraram os horários dos docentes, incluindo, na componente não letiva, atividades que são letivas, 'enchendo' os horários com atividades que se desenvolvem diretamente com os alunos". Para Nogueira, isto tem "provocado abusos" e "agravamento das condições de trabalho".

Entretanto, a FNE faz hoje uma conferência de imprensa para alertar para as condições dos funcionários não docentes, sendo que dois mil ainda estão em situação de grande precariedade, com contratos de emprego e reinserção. "Queremos que mais possam ter contratos a termo ou que entrem mesmo no quadro." Aquela federação entende, ainda, que todos os funcionários não docentes "devem ter regras de qualificação inicial e formação contínua", ou seja, "devem ter uma carreira". LEONOR PAIVA WATSON